

O SISU, AS DIVERSAS CULTURAS E O IMPACTO NA SALA DE AULA UNIVERSITÁRIA

DARLISE NUNES FERREIRA¹; MARIA ISABEL DA CUNHA²

¹Universidade Federal de Pelotas – darlisenf@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – cunhami@uol.com.br

1. INTRODUÇÃO

Os acontecimentos inicialmente deflagrados no ano de 2003, por meio da proposta governamental que tratou da expansão da rede federal de educação superior através da interiorização dos campi das universidades federais, começou a desenhar uma nova realidade no que se refere ao acesso e especialmente ao novo público que teve, a partir de então, oportunidade de chegar aos bancos universitários. Iniciativas como o Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), lançado no ano de 2007, deu sequência à ação de popularizar o ensino superior. Em consonância com as metas do PDE, o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), vem apresentando medidas com o objetivo de promover o crescimento nas matrículas do ensino público de nível superior. Dentre estas medidas, estão o Programa Universidade para Todos (PROUNI), o Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (FIES) e, mais recentemente o Sistema de Seleção Unificada (SiSU).

O SiSU, por sua característica de flexibilidade na escolha dos cursos, tem proporcionado uma mobilidade e uma diversidade do público discente nas IFES que adotaram este sistema de seleção para ingresso nos seus cursos de graduação. Como consequência desta flexibilização uma nova realidade está posta e precisa ser observada no meio universitário e para além dele, pois há nestes espaços os estudantes da região, da cultura local e os estudantes de outros lugares, com culturas distintas.

Diante desta nova realidade é necessário que os olhares e as ações daqueles que vivenciam estas experiências e que estão no lugar de propor e garantir a qualidade do ensino superior, sejam no sentido de construir reflexões que colaborem com o aprofundamento de questões como: a diversidade cultural expressa através da pluralidade de pessoas e lugares representados repercute nas práticas de ensino dos professores? A universidade acolhe a todo? A universidade proporciona a integração de todos? Todos os saberes são considerados? Os novos atores integram-se na comunidade local? Criam-se novas comunidades? O local transforma-se em razão desta convivência? As pessoas transformam-se em razão do local? Existe convivência? Enfim, os professores e a universidade como um todo refletem sobre um trabalho pedagógico que dê conta de atender todas estas demandas?

Considerando as prerrogativas decorrentes do ingresso via SiSU e todas as possibilidades desencadeadas a partir desta nova realidade das IFES, que veem a necessidade de dar conta de questões diretamente ligadas a vida acadêmica e tudo o que está imbricado nesta relação que também é cultural e social; que se apresentam como interlocutoras nos processos de interação, de

acolhimento e não mais apenas nos processos de aprendizagem; e que ainda, mesmo que de forma incipiente, vêm buscando meios de garantir o acesso e especialmente, a permanência dos estudantes qualquer que seja a sua origem, a proposta deste estudo é o levantamento, o acompanhamento, a análise e a divulgação dos resultados das práticas acadêmicas pensadas a partir de programas específicos para atendimento dos estudantes cotistas da Unipampa. O referencial teórico pensado para dar sustentação aos argumentos deste estudo será buscado nas publicações sobre pedagogia universitária e, bem como, serão construídos através do aprofundamento das contribuições de Souza Santos (1994, 2007, 2008).

2. METODOLOGIA

O estudo apresenta como possibilidade metodológica, na perspectiva de André (1995), a classificação de pesquisa descritiva de cunho qualitativo com predileção ao estudo de caso do tipo etnográfico. Neste tipo de investigação, que pressupõe o estudo de práticas acadêmicas específicas, é preciso considerar que “esse âmbito de análise inclui uma reflexão sobre o momento histórico, sobre as forças políticas e sociais e sobre as concepções e valores presentes na sociedade” (ANDRÉ, 1995, p. 44). Desta forma, o momento atual do ensino superior, bem como os reflexos das práticas socioculturais contemporâneas são referências para proposta.

Quanto aos sujeitos desta investigação, considerando as práticas pedagógicas vinculadas à programas específicos da Unipampa, os atores envolvidos na pesquisa serão os professores, técnicos administrativos em educação e estudantes do curso de Produção e Política Cultural do campus Jaguarão. Os materiais e métodos para a coleta de dados constarão de análise documental, entrevistas, observações e grupo focal. Estes procedimentos congregam com as proposições do estudo de caso do tipo etnográfico e justificam-se de acordo com os argumentos de Caulley, citado por Lüdke e André (1986) que, sobre a análise documental disserta: “busca identificar informações factuais nos documentos a partir de questões e hipóteses de interesse” (p. 38);

A interpretações possíveis serão construídas sob os argumentos de autores de referências e procurarão descrever “não só a aparência do fenômeno como também suas essências, explicar sua origem, relações e mudanças, e tentando intuir as consequências” (OLIVEIRA, 2011, p. 24).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

As especificidades do SiSU, que permite ao estudante acompanhar e analisar suas possibilidades de classificação em determinado curso de graduação, redesenhou o público discente das IFES. Neste sentido, o número de estudantes oriundos de outras localidades tem merecido uma atenção especial, no sentido de perceber realmente como vem acontecendo esta aproximação, esta chegada, este “estudar/estar em um ambiente/lugar diferente do seu universo de origem”, e é premente uma análise mais aprofundada quando se conhece os dados brutos sobre estes discentes “de fora”.

O sistema de registros acadêmicos da Unipampa aponta como média decorrente dos processos de ingresso regidos pelo SiSU (2010 a 2016), para o município de Jaguarão, a matrícula de 36 estudantes por ano oriundos de outras UF que não o RS. Este número representa 12% das vagas ofertadas no Campus Jaguarão. A intenção é mostrar o quanto esta inserção pode significar modificações acerca da dinâmica acadêmica, cultural e social nestes espaços.

Outro aspecto a ser considerado, é o fato de que além desta segmentação entre estudantes “do local” e estudantes “de fora”, pode-se ainda considerar outras características do mesmo modo importantes para este estudo. Tais características são ilustradas por meio da reserva de vagas descrita na Lei 12.711/2012 e nos documentos orientadores criados a partir dela (Decreto 7824/2012 e Portaria Normativa 18/2012). Desta forma, a partir do ano de 2013, o processo de ingresso nas IFES que utilizam o SiSU, apresenta outras amplas possibilidades de agrupamentos dos estudantes. Para além dos estudantes “do local” e estudantes “de fora”, existem os estudantes da “ampla concorrência” e “das cotas” e, dentro desta última categoria, cabem tantas outras: “cotas raciais”, “cotas sociais ou de renda”, “cotas de escola pública” e ainda, uma especificidade da Unipampa, as cotas dos “portadores de deficiência”.

Espera-se através da pesquisa perceber se as atividades propostas por meio dos programas específicos, importam positivamente na qualidade da prática pedagógica dos docentes, na aprendizagem dos estudantes e nas relações de interação acadêmica, social e cultural entre ambos.

4. CONCLUSÕES

Buscar-se-á aprofundar discussões sobre as transformações no sistema superior de ensino e do impacto que estas transformações causam nas IFES, as justificativas para uma reforma educacional democrática e emancipatória, a ampliação de vagas na educação superior e os programas de ações afirmativas. Esperar-se-á que a pesquisa possa contribuir com os estudos da docência universitária, da prática pedagógica e das políticas públicas para a educação superior. Pretender-se-á ampliar os diálogos sobre o tema e através dos resultados da pesquisa, propor-se-á ações que possam promover melhorias na qualidade da educação superior.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRÉ, M. E. D. A. **Etnografia da prática escolar**. Campinas: Papyrus, 1995.

BRASIL, **Decreto nº 6.096**, de 24 de abril de 2007. Institui o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI).

BRASIL. **Lei nº 10.260**, de 12 de julho de 2001. Dispões sobre o Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior - FIES e dá outras providências. Acessado em 15 out. 2016. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/LEIS_2001/L10260compilado.html>.

BRASIL. **Plano de desenvolvimento da Educação**. Ministério da Educação. Brasília, DF : 2007. Acessado em 15 out. 2016. Disponível <<http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/livromiolov4.pdf>>.

BRASIL. **Lei nº 12.711**, de 29 de agosto de 2012. Dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio e dá outras providências. Acessado em 10 out. 2016. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12711.htm>.

BRASIL. **Portaria Normativa nº 21**, de 5 de novembro de 2012. Dispõe sobre o Sistema de Seleção Unificada – SiSU. Acessado em 17 de out. 2016. Disponível em <<http://sisugestao.mec.gov.br/doc/portaria.pdf>>.

BRASIL. **Lei nº 11.096**, de 13 de janeiro de 2015. Institui o Programa Universidade para Todos – PROUNI, regula a atuação de entidades beneficentes de assistência social no ensino superior, altera a Lei nº 10.891, de 9 de junho de 2004 e dá outras providências. Acessado em 15 out. 2016. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/lei/L11096.html>.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em educação**: abordagens qualitativas. São Paulo, EPU, 1986.

OLIVEIRA, M. F. **Metodologia científica**: um manual para a realização de pesquisas em Administração. Catalão: UFG, 2011.

SOUSA SANTOS, B. **Pela Mão de Alice**: O social e o político na pósmodernidade. Porto/PT. Edições Afrontamento, 1994.

SOUSA SANTOS, Boaventura de. **Para além do pensamento abissal**: das linhas globais a uma ecologia de saberes. *Novos estud. - CEBRAP* [online]. 2007, n.79, pp.71-94. ISSN 0101-3300. <http://dx.doi.org/10.1590/S0101-33002007000300004>.

SOUSA SANTOS, B., Almeida Filho N, organizadores. **A Universidade no sec. XXI**: por uma universidade nova. Coimbra: Almedina; 2008.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2014-2018** – Bagé: UNIPMPA, 2013.

_____. **Resolução nº 84**, de 30 de outubro de 2014. Aprova a política de assistência estudantil. Bagé, RS, 2014.

_____. **Programa de Desenvolvimento Acadêmico**: Edital 021/2016. Acessado em out. 2016. Disponível em <<http://novoportal.unipampa.edu.br/novoportal/edital-do-programa-de-desenvolvimento-academico-ja-esta-disponivel>>.

_____. **Projeto de Apoio Social e Pedagógico da Unipampa**: Edital 044/2016. Acessado em 15 out. 2016. Disponível em <<http://novoportal.unipampa.edu.br/novoportal/edital-0442016-projeto-de-apoio-social-e-pedagogico-da-unipampa--pasp>>.